UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS FACULDADE DE LETRAS GRUPO DE PESQUISA "TEXTO LIVRE"

ANAIS DO CONGRESSO NACIONAL UNIVERSIDADE, EAD E SOFTWARE LIVRE

Liberdade e Cidadania na era algorítmica

desafios éticos, sociais e ambientais do século 21

EDITORIAL EDIÇÃO 2025.1



EDITORIAL UEADSL 2025.1

LIBERDADE E CIDADANIA NA ERA ALGORÍTMICA: DESAFIOS ÉTICOS, SOCIAIS E AMBIENTAIS NO SÉCULO XXI

É com grande satisfação que apresentamos os Anais do Congresso Universidade EAD e Software Livre (UEADSL), edição 2025.1, dedicado ao instigante tema "Liberdade e Cidadania na era algorítmica: desafios éticos, sociais e ambientais no século XXI". Vivemos uma fase de intensa reconfiguração social, onde os pilares da liberdade e da cidadania são postos à prova pela ascensão constante da tecnologia, notadamente a Inteligência Artificial (IA), em um ambiente acadêmico que se equilibra entre o presencial e a Educação a Distância (EaD). A universidade, como *locus* de produção do conhecimento, torna-se o espaço vital para o debate sobre como a lógica algorítmica redefine a autonomia individual e a responsabilidade coletiva, exigindo a formulação de um novo contrato que é, essencialmente, ético, social e ambiental.

A cidadania sofre uma transformação estrutural. Se, historicamente, esteve vinculada à participação política, ao exercício de direitos e à pertença comunitária, na sociedade digital ela passa a ser também digitalmente mediada. Plataformas, redes sociais e inteligências artificiais tornam-se espaços de ação política e, simultaneamente, instrumentos de vigilância e extração de dados. Tal cenário tensiona a noção clássica de sujeito autônomo e racional, substituindo-a por uma figura de usuário cujas interações são constantemente monitoradas, quantificadas e comercializadas. Assim, a cidadania na era algorítmica requer novas gramáticas de participação, reconhecimento e resistência, capazes de enfrentar as assimetrias de poder produzidas pela economia da informação.

Os desafios éticos que emergem dessa conjuntura são vastos, visto que a manipulação informacional e a reprodução de vieses discriminatórios nas bases de dados revelam que o desenvolvimento tecnológico não é neutro, mas atravessado por interesses econômicos, políticos e culturais. A ética da responsabilidade digital impõese como princípio fundamental para a construção de um novo contrato social que considere a justiça algorítmica, a transparência dos sistemas automatizados e o direito à autodeterminação informacional. Neste sentido, é necessário repensar a liberdade não como mera escolha entre opções oferecidas por sistemas preditivos, mas como



EDITORIAL

capacidade de agir e decidir com consciência crítica diante das estruturas que moldam o cotidiano digital.

O acesso às tecnologias e à literacia digital torna-se um marcador de cidadania, delimitando quem pode participar plenamente da vida pública e quem permanece marginalizado, pois os algoritmos tendem a reproduzir estigmas e estereótipos sociais, reforçando discriminações de raça, gênero, classe e território.

E a liberdade? Nesse contexto, não pode ser compreendida de forma isolada, mas como resultado de relações socioeconômicas e tecnológicas que definem as condições de visibilidade, reconhecimento e pertencimento na esfera digital. A liberdade de pensamento e de criação é diretamente confrontada quando a IA generativa (UNESCO, 2024) desafia noções tradicionais de autoria, como bem analisado na Conferência de Abertura "Afrofuturismo e Tecnocorpos" dos Professores Fábio Coradini e Silvane Aparecida Gomes, que propõe uma leitura semiótico-discursiva para fomentar uma formação crítica frente às imagens geradas por IA.

Diante desse cenário, a reconfiguração dos conceitos de liberdade e cidadania na era algorítmica demanda um compromisso coletivo, sustentado por princípios éticos, de justiça social e de sustentabilidade ambiental. Repensar tais categorias no contexto do século XXI implica compreender que a construção de um futuro eticamente orientado e ambientalmente equilibrado está intrinsecamente vinculada à capacidade crítica e política da sociedade em enfrentar, de modo consciente e responsável, os desafios impostos pelas dinâmicas algorítmicas que estruturam e condicionam as práticas sociais contemporâneas.

Até a próxima edição do UEADSL!

Prof. Me. Fábio Coradini (UFRRJ)
Profa. Dra. Silvane Aparecida Gomes (UFMG)
Editores-Chefe dos Anais do UEADSL 2025.1



EDITORIAL

CONFERÊNCIAS

Conferência de Abertura: Afrofuturismo e Tecnocorpos: uma leitura semióticodiscursiva de imagens geradas por IA na formação crítica.

Palestrantes: Prof. Me. Fábio Coradini (UFRRJ) e Profa. Dra Silvane Gomes (UFMG)

Resumo: Este artigo analisa os efeitos de sentido produzidos por uma imagem afrofuturista gerada por Inteligência Artificial (IA) no contexto de uma atividade formativa com estudantes de graduação das áreas de Letras e Pedagogia. A proposta insere-se no campo da cultura digital crítica e adota como referencial a Semiótica Discursiva, com foco nos níveis de significação fundamental, narrativo e discursivo, além de incorporar elementos da semiótica visual contemporânea, especialmente no que se refere à iconicidade, à plasticidade e à performatividade do corpo nas imagens digitais. A atividade pedagógica consistiu na leitura coletiva do capítulo "Obambo", do romance O Último Ancestral, de Alê Santos, seguida da análise colaborativa de uma imagem gerada por IA inspirada na narrativa. A imagem, que representa um casal negro em trajes híbridos - simultaneamente ancestrais e futuristas -, é tomada como tecnocorpo, ou seja, como uma instância visual que articula dimensões do desejo, da memória e da identidade negra no presente e no porvir. A análise revelou que a IA, embora limitada na apreensão da diversidade cultural real, pode funcionar como dispositivo de ativação crítica de imaginários afrodiaspóricos, desde que mediada por práticas ético-discursivas e pedagogicamente orientadas. A leitura discursiva da imagem permitiu tensionar os modos como valores como ancestralidade, espiritualidade e ciência são figurativizados por meio de oposições estruturantes e estratégias enunciativas específicas. Ao propor o Afrofuturismo como horizonte metodológico e epistêmico, o estudo evidencia seu potencial para o desenvolvimento de letramentos racial, digital e semiótico em contextos formativos. Conclui-se que o uso de imagens geradas por IA na educação pode fomentar debates sobre autoria, ética e representação, desde que integradas a metodologias críticas que valorizem saberes plurais e promovam reexistências visuais e discursivas.

Conferência: TEA feminino existe? uma breve análise da construção do sentido da verdade.

Palestrante: Profa Dra. Ana Cristina Fricke Matte (UFMG)

Resumo: Segundo a Semiótica Discursiva, a construção da verdade se dá pela operação de uma função, a da Veridicção, sobre o texto, a qual, a partir do ponto de vista de um observador que articula o saber e o parecer, determina o que é verdade, mentira, falsidade e segredo em cada texto. O trabalho de análise foca um texto publicado na rede social Instagram, o qual discorre sobre o crer e o saber no que tange ao TEA como uma questão de gênero.



EDITORIAL

Conferência de encerramento: Doutorado e Educação: reflexões a partir de uma trajetória acadêmica na era digital.

Palestrante: Profa. Me. Tielle Alves Souto (UFMG)

Resumo: O presente estudo pauta-se na reflexão sobre as experiências com a educação à distância na pós-graduação. Tais reflexões permanecem constantes por fazerem parte do cotidiano vivido atualmente, se tornando uma questão considerada importante de ser apresentada. A formação acadêmica tem sido atravessada, de maneira crescente, por mediações digitais que impactam diretamente a rotina da pesquisa, da orientação e da escrita. No doutorado, essas mediações não são apenas circunstâncias técnicas, mas dimensões formativas que perpassam o dia a dia do pesquisador. Nesse sentido, esse estudo emerge da minha vivência como doutoranda em Estudos Linguísticos na UFMG e do impacto da educação à distância no seu desenvolvimento. A partir dessa experiência, proponho uma reflexão sobre como a presença da educação à distância na formação do pós-graduando afeta os modos de aprender, produzir conhecimento e habitar a Universidade.

TRABALHOS AGRACIADOS COM O PRÊMIO DE MENÇÃO HONROSA

O Prêmio de Menção Honrosa do UEADSL 2025.1 reconheceu o mérito acadêmico e a relevância científica de **oito artigos** que se destacaram pela originalidade, rigor teórico-metodológico e contribuição significativa para a edição deste Congresso. Os trabalhos selecionados representam a diversidade temática e a qualidade intelectual que caracterizam o evento, reafirmando o papel do UEADSL como espaço de interlocução entre pesquisa, ensino e extensão, voltado à reflexão sobre as transformações educacionais no século XXI.

Artigo: 1ª Revolução Climática: Semeando a sustentabilidade em meio ao caos - uma abordagem estratégica com base em dados ambientais e impactos tecnológicos.

Autoria: Graciele Gonzaga, Arthur César, Lucas Aleixo, Eduardo Louzado, Joaquim Terra, Pedro Barbosa, Pedro Alonso.

Instituição: Colégio Santa Maria Minas (Betim)

Resumo: Propõe uma abordagem estratégica para a sustentabilidade, focada na "1ª Revolução Climática", utilizando dados ambientais e análise de impactos tecnológicos para mitigar o caos ambiental.

Artigo: A Interdisciplinaridade em Foco: uma revisão da literatura.

Autoria: Anna Clara Ferreira Costa Ramos Barreto, Jordanna Karolinna Ribeiro Caracas, Júlia Ferreira Araújo Andreazzi Prado, Paulo Henrique Lima, Pedro Augusto Motta Daldegan.

Instituição: Universidade Federal de Minas Gerais

Resumo: Realiza uma revisão sistemática da literatura para mapear e discutir o conceito e a aplicação da interdisciplinaridade nos contextos acadêmico e científico contemporâneos.



EDITORIAL

Artigo: Uma análise semiótica de "A cigarra e as formigas".

Autoria: Isabele Sardinha Cecconello Lima de Paula, Júlia Dornelas Moura.

Instituição: Universidade Federal de Minas Gerais

Resumo: Desconstrói a fábula "A Cigarra e as Formigas" através de uma análise

semiótica, explorando a construção dos valores e a moral subjacente à narrativa.

Artigo: Cultura Maker e Educação a Distância: aproximações.

Autoria: Cristina Gonçalves Ferreira de Souza **Instituição:** Universidade Federal de Minas Gerais

Resumo: Investiga as convergências e o potencial pedagógico da integração entre os princípios da Cultura Maker e as metodologias de ensino da Educação a Distância (EaD)

Artigo: Mudanças Climáticas: por que a humanidade está destruindo seu próprio futuro?

Autoria: Artur Fernandes Costa, Carlos Eduardo Victor Fernandes, Eduardo França Maia, Lucas Vinícius Gomes Rodrigues, Sávio Almeida Latini, Ulisses Boanerges Silveira Rosa.

Instituição: Colégio Santa Maria Minas (Betim)

Resumo: Questiona as razões subjacentes à autodestruição humana frente às Mudanças Climáticas, analisando o impacto das ações antrópicas no futuro do planeta.

Artigo: "Anjo Azul" à luz da veridicção: uma análise semiótica sobre o TEA.

Autoria: Jasper Vilan Braga

Instituição: Universidade Federal de Minas Gerais

Resumo: Emprega a Semiótica da Veridicção para analisar a representação do Transtorno do Espectro Autista (TEA) no discurso midiático ou cultural, como no filme "Anjo Azul", discutindo a verdade e a falsidade.

Artigo: Análise do processo de produção de cerveja no contexto atual: leveduras e controle de qualidade.

Autoria: Beatriz Monteiro de Andrade Dias, Mariana Costa Lagoeiro Gomes de Souza, Milena Oliveira Erbas da Silva, Roberta Amim Correia, Susan Nunes Morrow.

Instituição: Universidade Federal de Minas Gerais

Resumo: Detalha o processo de produção de cerveja na atualidade, com foco na seleção de leveduras e nas técnicas de controle de qualidade para otimizar o produto.



EDITORIAL

Artigo: Carpe diem e as figuras de linguagem nos poemas lírico-amorosos de Gregório

de Matos.

Autoria: Ana Carolina Martins Alvim.

Instituição: Universidade Federal de Minas Gerais.

Resumo: Examina o uso da expressão latina *Carpe Diem* e das figuras de linguagem nos poemas lírico-amorosos de Gregório de Matos, destacando suas estratégias de

persuasão e expressividade.

SEÇÃO ARTIGOS

A seção Artigos do UEADSL 2025.1, composta por 39 textos, reúne produções que refletem a diversidade dos temas abordados nesta edição. Os trabalhos apresentados evidenciam o compromisso dos autores e autoras com a construção de saberes críticos e inovadores, articulando teoria e prática em torno de temas como tecnologias educacionais, mediação pedagógica, cultura digital e inclusão.

A indústria do fim do mundo: o clima e a influência cinematográfica, autoria de João Gabriel, Lucas Duarte, Lucas Teixeira, Luiz Otávio, Rodrigo Wood, investiga a influência do cinema na percepção popular sobre as mudanças climáticas. O foco é analisar como filmes de temática apocalíptica, embora úteis para chamar atenção ao problema ambiental, muitas vezes exageram ou distorcem os riscos reais.

A face invisível do turismo: como a desigualdade social alimenta o turismo sexual, autoria de Alexssandra Rodrigues Batista Silva, analisa de que forma a desigualdade social atua como fator estruturante e facilitador do turismo sexual no Brasil. A partir de uma análise interseccional que envolve raça, gênero, classe e território, o texto evidencia as raízes históricas e estruturais do problema, bem como os impactos da exploração sexual em comunidades vulneráveis.

Técnicas de processamento de sinais em sistemas de ECG de baixo custo uma revisão focada em pré-processamento e extração de características, autoria de Háida Lorencini, revisa técnicas de processamento de sinais em sistemas de ECG de baixo custo, com ênfase em pré-processamento e extração de características.

Política uma refutação da ideia de Aristóteles sobre construção da política na comunidade, autoria de Marin Haela Villas Boas, Nathalie Maissa Dias Fantoni, Renata Moreira Ferreira, Alice Gabriele de Farias Moura, apresenta algumas refutações acerca do conceito de política e de cidadão definidos por Aristóteles, que considera como aptos a participar das discussões da pólis grega apenas os homens livres, excluindo-se mulheres, estrangeiros, escravos e artesãos.



EDITORIAL

A influência da Inteligência Artificial na Aprendizagem de Línguas, autoria de Gabrielle Helena de Almeida Oliveira, Rafaela Vitoria Bento, investiga o impacto da inteligência artificial (IA) no ensino de línguas, com foco nas suas possibilidades e limitações, propondo uma reflexão crítica sobre o papel da IA no processo de aprendizagem de idiomas.

Educação e Inteligência Artificial possibilidades e desafios para as práticas pedagógicas na escola, autoria de Ana Carolina Ferreira da Silva, Ana Cleia Barbosa, Maria Virginia L. M. Crespo, busca compreender como a presença da IA pode potencializar aprendizagens, transformar metodologias de ensino e contribuir para a formação crítica dos estudantes.

Leitura maquiavélica de Josias e Ezequiel em Judá: poder, religião e razão do Estado, autoria de Giulian Francele Fernandes Silva, analisa as reformas religiosas de Ezequias (716–687 a.C.) e Josias (640–609 a.C.) em Judá pela ótica maquiavélica (O Príncipe).

A Construção de Sentido no Gênero Meme: uma Análise Semiótica Greimasiana do Percurso Gerativo Multimodal, autoria de Nayara Ariel Mendes de Aguiar, analisa o meme como gênero discursivo digital sob a perspectiva da Semiótica Greimasiana. A investigação centra-se nas tensões valorativas e na performatividade discursiva ativadas ao longo do percurso gerativo de sentido, níveis Fundamental, Narrativo e Discursivo.

Aspectos para a promoção da saúde no Brasil, autoria de Beatriz Rodrigues Ferreira, Heitor de Oliveira Marcilio, Mateus Felipe Soares Costa, Michele Rodrigues Albino, Natiele Lopes Costa, analisar as ações de promoção da saúde desenvolvidas, com foco na prevenção de doenças e na melhoria do acesso à informação e aos serviços de saúde.

As aplicações da computação quântica na economia, autoria de Luiz Gustavo de Matos Paiva, sintetiza o estado atual da área e elucidar como o governo, empresas e pessoas físicas podem aplicá-la.

A Prática Docente na Educação Digital Escolar: desafios e possibilidades, autoria de Márcia Marília Teixeira Alves de Souza Duarte, Ana Carolina Correia Almeida, Thiago Henrique Rodrigues dos Santos, analisa como professores da Educação Básica em escolas públicas enfrentam desafios e exploram possibilidades da Educação Digital.



EDITORIAL

Controle e Manipulação Midiáticos uma análise de "O Show de Truman" pela perspectiva da semiótica, autoria de Maria Luisa Silva Ferreira, Melissa Vieira Nogueira, traz a obra audiovisual metalinguística "O Show de Truman" (1998) enquanto ferramenta central de análise e exemplificação da manipulação e do controle exercidos por intermédio de recursos midiáticos.

A importância da internet na educação: uma revisão sobre o contexto atual, autoria de Carolina Maciel Correa, Daniel Jardim Soares, Flávia Maria Gama Dias, Sofia Maria Lommez Ferreira, discute sobre como a internet transformou profundamente a educação, ampliando o acesso ao conhecimento e diversificando os métodos de ensino.

Internet Of Things e o 5G conectividade em alta velocidade e suas aplicações tecnológicas, autoria de Arthur da Silva Soares, Bianca Fonseca Leite, Danielle Diniz Ebner, Felipe de Lima Siqueira, Nilson Silvério Ferreira da Cruz Filho, busca identificar como a integração entre loT e 5G é aplicada e quais desafios enfrenta, com foco em eficiência, sustentabilidade e inovação.

Lobbu e Legística: impactos e desafios na qualidade do processo legislativo e no ciclo de políticas públicas no Brasil, autoria de Gabriela Efigênia Alves da Cruz, João Augusto Troleis Castilho, Kristine Batista Soares, analisa como o lobby e a legística influenciam a qualidade legislativa e a efetividade das políticas públicas no Brasil.

Os benefícios do exercício físico para a saúde física e mental, autoria de Lucas dos Santos, Wilson Pimenta, apresenta uma revisão de literatura que destaca evidências científicas que comprovam os efeitos benéficos da atividade física sobre o sistema cardiovascular, metabolismo, função cognitiva e bem-estar emocional, reforçando seu papel como abordagem terapêutica eficaz para diversas condições físicas e psicológicas.

Entre Portais e Percepções: a tensão entre mundano e sobrenatural em Cidade dos Ossos, autoria de Maria Alice Lage Del Rio Suzart, Gabriel Avelar Zschaber Lima, Yasmin de Oliveira Figueiredo, Pedro Henrique Freitas dos Santos, analisa a obra Cidade dos Ossos, de Cassandra Clare, a partir do Nível Fundamental da teoria semiótica.

Declínio na Licenciatura: políticas propostas para combater a baixa procura por Cursos de Formação de Professores, autoria de Gênesis Guimarães Soares, João Emanuel Neves de Sousa, Maria Luísa Santos Gonçalves, explora a caracterização do público interessado pela docência e sua relação com políticas de incentivo na formação de professores.



EDITORIAL

Obras cinematográficas e o retrato das mudanças climáticas: o impacto do cinema na percepção e ação contra as mudanças climáticas, autoria de Daniela Martins Pinto Araújo Souza, Júlia Melo dos Santos Silveira, Nélio Rodrigues da Silva Junior, Sara Duarte Lara, analisa como o sensacionalismo em filmes sobre mudanças climáticas, especialmente nos gêneros apocalíptico e catástrofe, influencia negativamente a percepção pública do problema.

Inteligência Artificial aplicada à Engenharia de Controle e Automação: aplicações em automações de processos, diagnóstico de falhas de eficiência energética, autoria de Ana Luiza Coelho de Moraes, Amanda Caroline Cardoso Meira, Israel Jardim de Souza, apresenta a aplicação da inteligência artificial em três áreas da engenharia de controle e automação: automação de processos industriais, monitoramento de falhas em sistemas e otimização do uso de energia.

Avaliação de fatores que influenciam na dureza de materiais de aço carbono, autoria de Gabriel Moreira, Vitória Ferreira, Caio Mendes, Carlos Bueno, tem como objetivo a avaliação da dureza em materiais de aço carbono, tendo em vista diferentes aspectos que podem alterar esta propriedade.

Aproveitamento sustentável do soro de leite: estudo das alternativas tecnológicas e seus benefícios ambientais, autoria de Bruno Guimarães, João Cordeiro, Lucas Soares, Nicole Askar, Pedro Walger, analisa alternativas tecnológicas, como a ultrafiltração e a osmose inversa, para o aproveitamento sustentável desse resíduo, discutindo seus benefícios ambientais e econômicos.

Treino orientado à tarefa: aplicação e eficácia na paralisia cerebral, autoria de Luana Santos, Maria Cecília Cabral, Raphaela Pinto, Regiane Magalhães, destaca que a utilização do Treino Orientado à Tarefa visa aumentar a participação desses indivíduos em suas atividades de vida diária e é utilizado em intervenções com objetivo de treinar o paciente em determinada ocupação.

O papel das normas e políticas públicas na gestão socioambiental: interfaces entre justiça social e conservação ambiental, autoria de Kayque Edgar Chiarelli Nascimento Cornelio, Leonardo Ferreira da Rocha, Muniz Maximiano Drummond, examina a interface entre a legislação ambiental, as Unidades de Conservação e a justiça social no Brasil, com ênfase em uma abordagem interseccional (raça, gênero e classe).

Respeito em Discurso: uma leitura semiótica da representação do Autismo na mídia social, autoria de Maria Luiza Lopes Fernandes Pimenta, Camila Ferreira Guimarães Silva, propõe uma análise semiótica das campanhas do Dia Mundial de Conscientização do Autismo, com base nos conteúdos divulgados pelo site Canal Autismo.



EDITORIAL

Vacinação no Brasil e a pandemia de COVID-19: impactos, desafios e lições para a saúde pública, autoria de Breno Vilacean, Danielly Terra do Nascimento, Luis Otávio Oliveira Melo, Rana Gabriela Barbosa Roque, Sara Santos, analisa criticamente a campanha de vacinação contra a COVID-19 no Brasil entre 2020 e 2025, com base em revisão narrativa de fontes oficiais e literatura científica.

A automação na indústria 4.0: tecnologias, impactos laborais e o caso brasileiro, autoria de Delano de Carvalho Ferreira Filho, Matheus Otto Ramos Oliveira dos Santos, Richard Lopes Pereira, analisa o papel da automação na Indústria 4.0, explorando sua evolução histórica, tecnologias emergentes (IoT, IA, robótica colaborativa) e impactos no mercado de trabalho.

A influência das inteligências artificiais nos processos de divulgação e aquisição de conhecimento, autoria de Eduardo Botelho de Lima, Layza Cristina Pereira de Almeida, Vitoria Maria Jardim Rodrigues, Fernanda Portela Bastos Linhares, analisa como a criação, a divulgação e a aquisição de conhecimento estão sendo modificadas com o crescimento do uso dessas tecnologias.

Inteligência Artificial e Educação, autoria de Ramiro Oliveira, Douglas Lee de Freitas, Adalgimar Gomes Gonçalves, busca refletir sobre o impacto da inteligência artificial (IA) no mundo contemporâneo, com destaque para a educação.

A continuidade do uso de tecnologias assistivas após a alta na reabilitação física: revisão sistemática rápida, autoria de Elen Schittini Paradela Ferraz, apresenta uma revisão sistemática rápida sobre os fatores que influenciam a continuidade do uso de tecnologias assistivas após a alta na reabilitação física.

A utilização da inteligência artificial na educação, os dois lados da IA: malefícios e benefícios, autoria de Enzo Henrique Martins da Silva, Pablo Miguel Silva Santos, Victoria Gonçalves Ramos, discute a Inteligência Artificial na educação brasileira oferece avanços como personalização do ensino, automação de tarefas e maior acesso à informação.

Educação Ambiental crítica e Justiça Climática: desafios e possibilidades, autoria de Gabriela de Brito Santos, Isabela Franca Souza e Moura, Júlia Victoria Campos Emiliano, Vitoria Aparecida Alves e Silva, investiga o papel da educação ambiental crítica enquanto instrumento de emancipação política e construção de justiça climática.

Jogo seguro: a construção narrativa da Bet Nacional na publicidade, autoria de Wanessa Fernandes, analisar a propaganda da casa de apostas Bet Nacional a partir da semiótica greimasiana, levantando como o discurso publicitário constrói um sujeito apostador associado à legalidade e responsabilidade.



EDITORIAL

A Liberdade em Perspectiva: uma análise comparativa entre a Filosofia Clássica e o Behaviorismo de Skinner, autoria de Gênesis Guimarães Soares, Estér de Souza Batista Corrêa, Yana Carla Santos Fonseca, faz uma comparação sobre o conceito de liberdade em B. F. Skinner e em pensadores como Aristóteles, Tomás de Aquino, Descartes e Sartre.

Da semiótica ao TEA: a aceitação performática do autismo, autoria de Marco Túlio Pinto e Silva, analisa um texto publicado na rede social Instagram pelo Coletivo Autista da USP (CAUSP) (@coletivoautista), considerando os aspectos semióticos presentes em sua construção.

Impressão 3D de próteses baseada em exames radiológicos: integração com Terapia Ocupacional: avanços tecnológicos e humanização no processo de reabilitação de pacientes amputados, autoria de Ana Karen Soares, Laila Luiza Santos, Lisânia Gabriele Santos, Maria Helena de Teixeira, discute sobre como a impressão 3D tem transformado a produção de próteses personalizadas, tornando-as mais acessíveis e ajustáveis às necessidades individuais.

A análise de assunto como estratégia de organização em bibliotecas escolares alinhadas ao currículo escolar, autoria de Tauany Lorena Alves Silva Portella, discute a importância da análise de assunto como estratégia de organização da informação em bibliotecas escolares, com foco na integração entre vocabulários controlados e os conteúdos previstos na Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Escolas Técnicas Federais no interior do Brasil: desenvolvimento urbano, econômico e social, autoria de Alice Vitória Rodrigues Araújo, Anna Laura Costa Alves, Eike Ferreira Ribeiro, Lucas Gurgel Azevedo, analisa o impacto dos Institutos Federais (IFs) no desenvolvimento das cidades do interior brasileiro, abordando suas influências na comunicação e linguagem local, na formação técnica voltada à mineração, na inovação social e tecnológica, e nos efeitos econômicos, como geração de empregos, dinamização do comércio e valorização imobiliária.

Entre preconceitos e invisibilização: a saúde mental da população LGBTQIAPN+, autoria de Gênesis Guimarães Soares, Salete Barbosa de Lima, Lídia Pereira e Silva, Isabela Gonçalves, analisa as dificuldades da população LGBTQIAPN+ no acesso à saúde mental, destacando o despreparo dos profissionais e práticas heteronormativas que dificultam o acolhimento.



Este é um editorial de acesso aberto distribuído sob os termos da Licença Creative Commons Atribuição Não Comercial-Compartilha Igual (CC BY-NC- 4.0), que permite uso, distribuição e reprodução para fins não comerciais, com a citação dos autores e da fonte original e sob a mesma licença.



EDITORIAL